



DEZEMBRO DE 2024

DOCUMENTO DE POLÍTICA

Ação local para o Pacto Ecológico Europeu

Compreender os desafios da implementação do Pacto Ecológico Europeu a nível local e abordá-los por meio de recomendações de um projeto colaborativo de três anos que envolveu cinco países da UE e partes interessadas de diferentes setores.



Co-funded by
the European Union



DOCUMENTO DE POLÍTICA

Ação local para o Pacto Ecológico Europeu

Autor

Tim Chabot, Município de Zoersel

Contribuidores

ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

Leave No Trace Ireland

Município de Lousada

Município de Soto del Real

Synthesis - Centro de Investigação e Educação

Edição e Design

Cláudia Vanessa Silva, Município de Lousada

GoGreen

Ação Local para o Pacto Ecológico Europeu

Número do Projeto: 2021-1-BE02-KA220-ADU-000026044

Dezembro de 2024

Financiado pela União Europeia. As opiniões e visões expressas são, no entanto, exclusivamente do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia de Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por tais opiniões.



O projeto **GoGreen** é uma iniciativa estratégica concebida por um consórcio de **três municípios** e **três organizações privadas** da Bélgica, Portugal, Irlanda, Chipre e Espanha, com o intuito de **apoiar** os agentes locais na **implementação eficaz do Pacto Ecológico Europeu**. Ao fortalecer a capacidade dos técnicos municipais e legisladores, o GoGreen habilitou as autoridades locais a liderar a transição para um futuro sustentável. Aumentou o conhecimento e as competências em sustentabilidade através do desenvolvimento de ferramentas práticas e diretrizes para a implementação de políticas sustentáveis, cursos de formação presenciais que promoveram o intercâmbio de conhecimento e a colaboração entre os municípios europeus, além de incentivar a participação dos cidadãos para consolidar um amplo apoio a iniciativas sustentáveis.

Este documento visa oferecer uma **compreensão abrangente** dos principais **desafios** que os governos locais enfrentam na **implementação** do Pacto Ecológico Europeu e como esses desafios podem ser **resolvidos** de maneira **eficaz**. Ao analisar os obstáculos e apresentar estratégias aprimoradas através do projeto GoGreen, além de integrar *insights* de investigadores, políticos, ONGs e líderes comunitários, este artigo pretende servir como um guia e um apelo à ação para os legisladores, com recomendações práticas sobre como promover a sustentabilidade a nível local e contribuir para que a Europa se torne o primeiro continente neutro em termos de clima até 2050.

A necessidade **premente** de **transição** para uma sociedade sustentável foi enfatizada por eventos climáticos extremos, escassez de recursos e degradação ambiental. Em resposta, a União Europeia introduziu o **Pacto Ecológico Europeu**, uma **estrutura abrangente** com **metas ambiciosas** e **financiamento** destinado a apoiar essa transição. Os municípios, em colaboração com organizações, empresas, centros de pesquisa e associações ambientais e de desenvolvimento, estão na **linha da frente** da adaptação climática, servindo como o primeiro *interface* dos cidadãos com o Pacto Ecológico, uma vez que são atores essenciais na **implementação** de práticas sustentáveis.

No entanto, muitas dessas organizações enfrentam desafios significativos que dificultam o progresso. Isso inclui a **formação** e o **conhecimento limitados** entre técnicos e decisores, **conflitos** entre diversas partes interessadas, **recursos** financeiros escassos, **resistência** à mudança por parte de cidadãos e empresas, e dificuldades em **medir e monitorizar** o progresso. Sem a superação desses obstáculos, os governos locais têm dificuldade em alinhar as suas iniciativas com os objetivos do Green Deal de maneira eficaz.

O projeto GoGreen adotou uma **metodologia abrangente** para auxiliar os decisores locais na sua transição para a sustentabilidade.



Gestão de resíduos, água e capital natural e património cultural no Chipre

Transporte e energia na Bélgica

Ordenamento do território e preservação da biodiversidade em Portugal

Educação ambiental, comunicação e envolvimento social na Irlanda



Co-funded by
the European Union

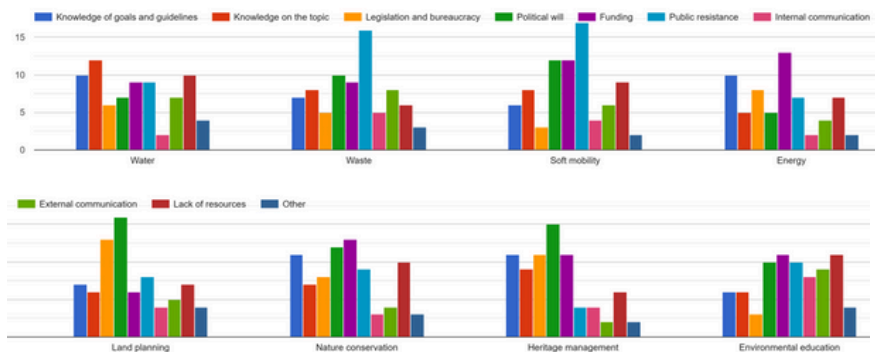


Além do conhecimento adquirido em atividades e pesquisas anteriores, a equipa GoGreen elaborou um **questionário** para compreender melhor os desafios na implementação do European Green Deal. Distribuído a um **grupo-alvo seletivo**, o questionário recolheu respostas de **36 participantes** na Bélgica, Chipre, Irlanda, Portugal e Espanha, dos quais **61%** estão empregados em **governos locais**.

As principais dificuldades incluíram incentivar a redução do uso do automóvel particular, enfrentar cronogramas prolongados para inspirar ações, financiamento inadequado para a implementação de projetos, conscientização limitada sobre as metas do Green Deal entre o público e as autoridades, resistência à mudança e um desalinhamento entre a legislação da UE e as realidades locais, com regulamentações frequentemente percebidas como excessivamente rigorosas ou impraticáveis.

Para enfrentar esses desafios, os entrevistados propuseram intensificar a formação e a sensibilização, reforçar a comunicação entre os diferentes níveis governamentais e envolver ativamente os cidadãos no processo de tomada de decisões. Também foi salientado um progresso significativo na área da energia renovável, com investimentos bem-sucedidos em energia solar e eólica que apresentam resultados promissores.

7. For each field, please select the biggest challenges when implementing the Green Deal guidelines.



A implementação do Pacto Ecológico Europeu a nível local apresenta um conjunto diversificado de desafios, que podem ser classificados em dois tipos: problemas simples e problemas complexos. Compreender a distinção entre estas duas categorias é fundamental para a conceção de **soluções políticas eficazes** e estratégias adequadas para os governos locais.

Problemas simples

Os problemas simples são aqueles que possuem **soluções bem definidas** ou caminhos claros para a sua resolução. Embora possam apresentar desafios, as suas soluções são geralmente conhecidas, e os métodos para os resolver estão estabelecidos ou podem ser claramente desenvolvidos.

No contexto do Pacto Ecológico Europeu, várias áreas podem ser classificadas como problemas simples, tais como:

Gestão de Resíduos

Este é um desafio frequentemente enfrentado a nível local, onde a **resistência pública** surge frequentemente **devido a mudanças** de comportamento ou **hábitos**. No entanto, as soluções — como a melhoria da recolha de resíduos, programas de reciclagem e campanhas de sensibilização pública — são bem conhecidas. Superar essa resistência através de **campanhas de sensibilização** e da criação de **incentivos** para a reciclagem pode aumentar a eficácia destes programas.

Mobilidade

Os desafios relacionados com a mobilidade, especialmente a **resistência pública** à transição para **meios de transporte ecológicos** (como a redução do uso do automóvel ou a promoção do ciclismo), são outro exemplo de um problema simples. As soluções para **melhorar a mobilidade**, como a construção de melhores sistemas de transporte público, a expansão das ciclovias ou o incentivo à utilização de veículos elétricos, são já conhecidas, embora a sua implementação dependa da **vontade política local** e da **aceitação** por parte da população.

Energia

A transição para fontes de energia renovável, embora **financeiramente desafiante**, tem soluções claras, como o **investimento em energia solar e eólica**, a melhoria da eficiência energética nos edifícios e o apoio à mobilidade elétrica. Estas soluções já foram comprovadas em muitas localidades, mas a disponibilidade de recursos financeiros continua a ser um dos principais obstáculos à sua implementação generalizada.

Ordenamento do Território

As questões relacionadas com o ordenamento do território, incluindo regulamentos de zonamento e a integração de espaços verdes no desenvolvimento urbano, são frequentemente dificultadas pela **vontade política**, pela **burocracia** e pela **legislação** local. Embora as soluções — como a **incorporação de espaços verdes** no planeamento urbano ou a promoção de uma **utilização sustentável do solo** — sejam conhecidas, a sua implementação pode ser lenta devido à resistência local ou a desafios administrativos.

Conservação do Património

A proteção de sítios patrimoniais culturais e naturais contra o **desenvolvimento** ou os **danos** ambientais é outra área onde as soluções estão bem estabelecidas, através de **leis de conservação**, **práticas de turismo sustentável** e esforços de preservação. No entanto, a **vontade política** e o **apoio público** a estas medidas podem variar, representando um desafio para a sua implementação consistente.

Estes problemas simples podem, em geral, ser resolvidos através de **intervenções específicas**, como uma comunicação pública mais eficaz, um aumento do financiamento e um maior **apoio político** às iniciativas do Pacto Ecológico Europeu. As soluções são relativamente claras e, embora existam desafios, estes são normalmente geríveis com os **quadros políticos** e os recursos adequados.

Problemas complexos

Por outro lado, os problemas complexos são mais difíceis de resolver, **sem soluções definitivas** ou caminhos simples para a sua resolução. Estes problemas envolvem múltiplas variáveis interligadas, muitas vezes com objetivos contraditórios, tornando difícil encontrar uma solução única e universal.

No contexto do Pacto Ecológico Europeu, os problemas complexos são frequentemente caracterizados por uma combinação de recursos insuficientes, barreiras políticas e institucionais e uma falta de conhecimento ou compreensão da verdadeira dimensão do problema, como os seguintes exemplos:



Gestão hídrica

Os governos locais enfrentam frequentemente dificuldades na implementação de estratégias eficazes de gestão da água devido à **falta de compreensão das diretrizes** do Pacto Ecológico Europeu, à escassez de **recursos** e à complexidade dos **sistemas hídricos**. As soluções para a escassez e qualidade da água não são diretas, exigindo um planeamento a **longo prazo**, o envolvimento da comunidade e investimentos significativos.

Conservação da Natureza

A proteção da biodiversidade e dos ecossistemas naturais representa um desafio complexo, agravado por restrições financeiras, **falta de conhecimento** sobre o ambiente local e **interesses concorrentes** no uso do solo. A conservação da natureza requer uma **compreensão aprofundada** dos sistemas ecológicos, que **varia de região** para região, tornando as soluções difíceis de padronizar ou aplicar universalmente.

Educação Ambiental

Educar o público para as práticas de sustentabilidade e para os objetivos do Pacto Ecológico Europeu é um desafio de longo prazo e multifacetado. É necessário atuar em diferentes níveis de consciência, desde o **conhecimento** básico sobre questões ambientais até à mudança de **comportamentos** profundamente enraizados. A complexidade desta tarefa é agravada pela escassez de recursos, por estratégias de comunicação fragmentadas e por diferentes graus de vontade política.

Os problemas complexos exigem mais do que a simples aplicação de soluções conhecidas; requerem uma abordagem **colaborativa, adaptativa e iterativa**. Muitas vezes, a sua resolução necessita de cooperação inter-regional, permitindo que governos locais e organizações partilhem conhecimento, recursos e boas práticas. Trabalhar em conjunto para desenvolver soluções, trocar experiências e coordenar esforços entre regiões pode ajudar a enfrentar os desafios mais amplos e complexos associados à implementação do Pacto Ecológico Europeu a nível local.

5 RECOMENDAÇÕES POLÍTICAS

A implementação eficaz do Pacto Ecológico Europeu a nível local requer uma abordagem coordenada e sensível ao contexto para superar os desafios existentes e promover transições sustentáveis.



Desenvolva estratégias de comunicação claras que realcem os benefícios diretos do Green Deal para as comunidades locais. A comunicação eficaz e o apoio público são fundamentais para o êxito das iniciativas de sustentabilidade. **Envolver os cidadãos na tomada de decisões** através de consultas, inquéritos e workshops participativos fomenta um sentimento de pertença e incentiva o apoio.

Como exemplo, o projeto **Sand Dune** na Irlanda, parte do Programa de Ação Climática Comunitária, apoiou as comunidades locais na mitigação da erosão e dos impactos das alterações climáticas. Apesar da criação de um site e de módulos educacionais, o êxito do projeto dependia do envolvimento ativo da comunidade. Sem o apoio local, ações práticas como a instalação de cercas e o plantio de erva-das-dunas não teriam sido viáveis. Este projeto demonstra que, mesmo iniciativas bem concebidas, requerem o envolvimento público para alcançar o sucesso.



Co-funded by
the European Union





Adote abordagens orçamentais realistas explorando modelos criativos de financiamento, como parcerias público-privadas, *crowdfunding* e fundos europeus. Priorizar medidas do Pacto Ecológico com maior impacto e colaborar com outras entidades pode ajudar a partilhar encargos financeiros e a **maximizar recursos**. Por exemplo, o projeto "Energetic Neighborhood Renovation 'Bloemenwijk'" em Zoersel, Bélgica, enfrentou barreiras financeiras que restringiram a participação dos proprietários em reformas de eficiência energética, instalação de painéis solares e adoção de bombas de calor. O projeto superou esses desafios através da **parceria** com a **cooperativa de cidadã** "Zonnewind", demonstrando como a colaboração pode ajudar a ultrapassar restrições financeiras e desbloquear o potencial de um projeto.



Desenvolva programas de formação focados em funcionários públicos, decisores políticos e *stakeholders*, com ênfase em áreas-chave como comunicação, envolvimento social, biodiversidade, mobilidade, energias renováveis e gestão de resíduos. Plataformas de partilha de conhecimento, como a plataforma de coaprendizagem GoGreen, podem facilitar a **troca** de boas práticas, estudos de caso e **orientações** políticas. Além disso, campanhas de educação pública são essenciais para sensibilizar sobre os objetivos e benefícios do Pacto Ecológico Europeu, promovendo uma **compreensão** mais profunda e um maior envolvimento da sociedade.

5

RECOMENDAÇÕES POLÍTICAS



Fortaleça a governação multinível promovendo a cooperação entre governos locais, regionais e nacionais para garantir **alinhamento** e **eficiência** na implementação do Pacto Ecológico Europeu. Parcerias com empresas, ONGs e instituições académicas podem reunir conhecimento e recursos, enquanto redes como a GoGreen podem conectar municípios em toda a Europa, permitindo a partilha eficaz de experiências e soluções.

6

CONCLUSÃO

Os **desafios** colocados pelo Pacto Ecológico Europeu a nível local podem ser classificados em problemas **simples** e problemas **complexos**, exigindo abordagens distintas. Os problemas simples, cujas soluções são bem compreendidas, podem ser resolvidos através de intervenções direcionadas, **financiamento** adequado e estratégias de **comunicação** eficazes. Por outro lado, os problemas complexos são mais difíceis de solucionar, requerendo abordagens **inovadoras**, soluções a **longo prazo** e esforços **colaborativos** entre regiões e setores. Reconhecer esta distinção é essencial para os decisores políticos, pois permite o desenvolvimento de estratégias adaptadas tanto para questões diretas e resolúveis como para desafios sistémicos mais intrincados, que dificultam a implementação plena do Pacto Ecológico.

Enfrentar estes desafios exige estratégias personalizadas, colaboração sólida e um envolvimento ativo da comunidade. **Ao aproveitar os conhecimentos e metodologias desenvolvidos no projeto GoGreen, os governos locais podem transformar ambição em ação e assumir a responsabilidade de construir uma Europa resiliente ao clima, começando pelo lugar a que chamamos casa.**

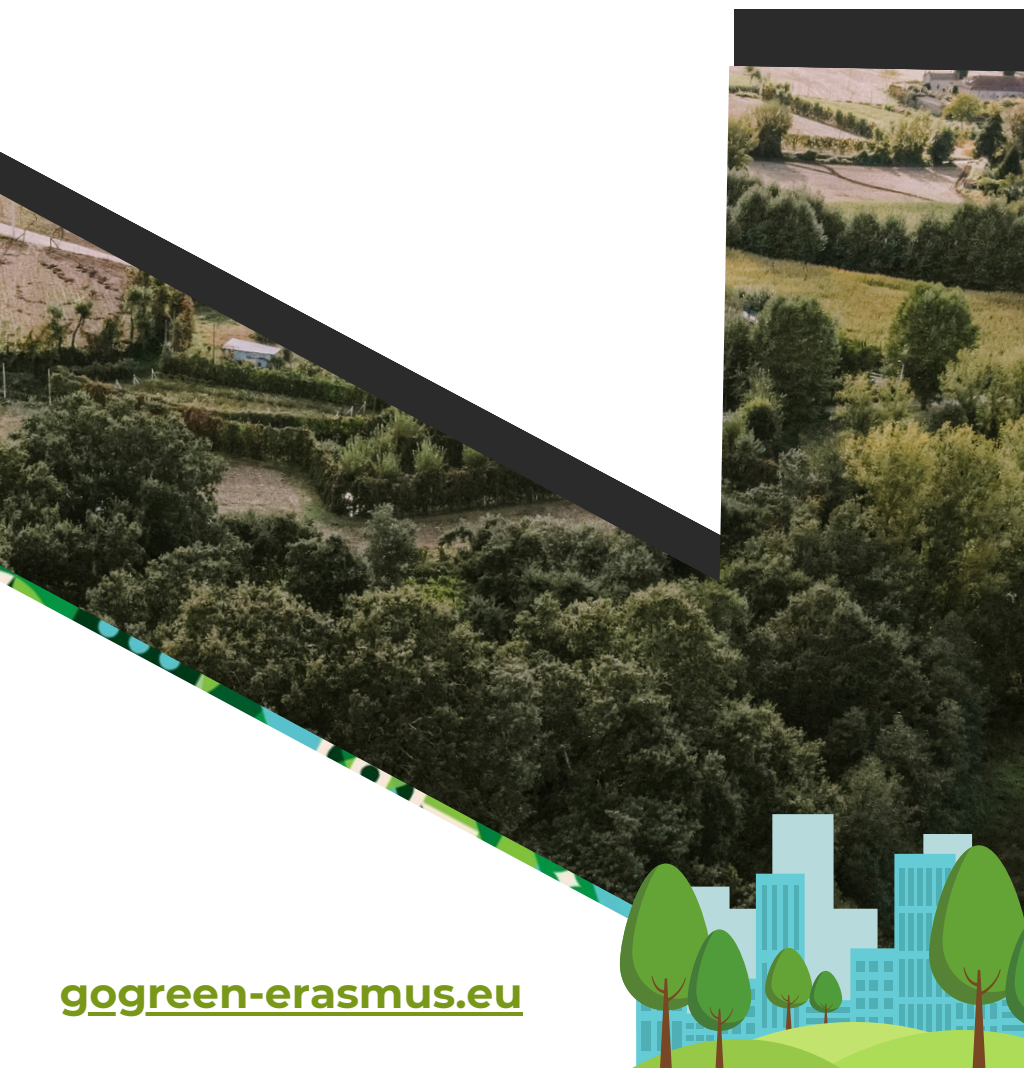


Co-funded by
the European Union



7

SIGNATÁRIOS



gogreen-erasmus.eu